

O que a Assembleia Legislativa não fez, a Câmara Municipal está fazendo e a imprensa noticiando. É uma vergonha para todos nós, parlamentares desta Casa.

Saui em um dos jornais esta semana que, graças a Deus, para a Sabesp e para o governo de São Paulo, a Assembleia Legislativa não existe. Infelizmente é isso que os meios de comunicação e a população percebem. Nós não estamos fazendo o papel que é nossa obrigação na Assembleia Legislativa.

Sr. Presidente, encerro esclarecendo que essa manchete é errada e inventada do “Diário do Grande ABC”, em que publicou que a bancada do PT não queria a aprovação, que estava obstruindo e atrasando a linha do Metrô. Mentira! A bancada do PT sempre defendeu. A única coisa é que queremos esclarecimentos sobre essas coisas que mencionei. Em nenhum momento a bancada do PT subiu à tribuna para obstruir.

Nós aprovamos. Queremos Metrô e queremos que se construa com rapidez, para atender à população do Estado e da Região Metropolitana de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Em votação o projeto, salvo emendas. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. ANDRÉ SOARES - DEM - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do DEM.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Gostaria de registrar a presença dos vereadores de Águas de São Pedro, Marcos e Rubinho, acompanhados do deputado Celino Cardoso.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PMDB.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PT.

A SRA. RITA PASSOS - PSD - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PSD.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PSOL.

O SR. FELICIANO FILHO - PEN - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PEN.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, declaro obstrução da bancada do PCdoB.

O SR. ORLANDO MORANDO - PSDB - Com muita alegria, mesmo com toda a luta por não contar com o apoio do PT na discussão e no apoio que eles deram à obstrução, a Assembleia Legislativa de São Paulo vai aprovar e meu voto é “sim”.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - O deputado Orlando Morando não pode ser baixo desse jeito, ele tem que respeitar a Assembleia Legislativa. Não pode ser baixo, leviano desse jeito. O deputado Orlando Morando é leviano! Ele tem que respeitar o PT, ele é leviano! Leviano!

O SR. ORLANDO MORANDO - PSDB - Lave a boca para falar o meu nome. Assuma seus atos. Leviano é Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - Srs. Deputados, peço a atenção de todos em respeito à Presidência da Mesa que está conduzindo o processo de votação.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 65 Srs. Deputados: 64 votaram “sim” e este deputado na Presidência, quórum que aprova o projeto, salvo emendas.

Em votação as emendas com pareceres contrários. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem contrários permaneçam como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, quero declarar o voto da bancada do PT, favorável às emendas.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Aproveitando o final do sessão, e antes de pedir o levantamento já acordado entre os líderes, quero agradecer toda a Assembleia Legislativa pela votação desse projeto, que vai permitir uma obra extremamente importante. Pela primeira vez, nosso Metrô vai chegar ao nosso querido ABC e, especialmente, à querida cidade de São Bernardo.

Quero agradecer do fundo do coração do querido amigo, líder, colega, irmão, Campos Machado. Vou me pronunciar ainda na semana que vem e me reservo a fazer comunicações importantes naquela ocasião. Mas agradeço de coração a votação desse projeto e quero parabenizar todas as bancadas com assento na Assembleia Legislativa.

O SR. ROBERTO FELÍCIO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Quero manifestar que eu estava ontem junto com o líder do Partido dos Trabalhadores, deputado João Paulo Rillo e participei da conversa com o deputado Campos Machado, líder do PTB.

Participei porque estava perto, porque não sou líder da bancada, nem vice-líder. Estava presente o deputado Orlando Morando e o deputado Barros Munhoz, líder do governador. Fizemos um acordo ontem que o líder do Governo, deputado Barros Munhoz, sustentou aqui hoje, que o líder do PTB, deputado Campos Machado, sustentou aqui hoje e o líder do PT, deputado João Paulo Rillo, sustentou aqui hoje.

Nós demos ontem por discutido um tempo que não havia sido discutido e restou para hoje a discussão em duas horas, portanto, aliás, que não foi utilizado. O nobre deputado Campos Machado disse uma coisa fundamental. Quando se assume um compromisso e se faz um acordo, se sustenta até o fim. De resto, tivesse olhado para o painel antes que se apagasse teria verificado que os deputados do PT votaram a favor. Vamos torcer para que o estado de São Paulo saia dessa morosidade e lentidão e faça o metrô até o ABC. Digo isso para manifestar minha solidariedade ao líder do PT diante do acontecimento de há pouco, num bate-boca entre o nosso líder e o deputado Orlando Morando. O deputado Orlando Morando, ai sim, faltando com a palavra empenhada ontem e aqui hoje, ainda insistiu num ato de miopia política, de delírio sectário, acusando, apesar de todo o acordo que nós fizemos para votar esse projeto, a bancada do Partido dos Trabalhadores de não ter colaborado para que o projeto que foi aprovado fosse aprovado.

Portanto, quero manifestar a minha solidariedade.

Deputado Orlando Morando, acho que isso não é apenas e tão somente um ato de baixeza de V. Exa., como disse o líder. Isso mostra que V. Exa. não tem a grandeza dos demais líderes que possibilitaram a votação desse projeto. Vossa Excelência deveria reconhecer que faltou com a verdade quando, mais uma vez, nos acusou de termos feito o que não fizemos e que, de resto, aliás, estava registrado no painel.

Parabéns, deputado Barros Munhoz, deputado Campos Machado e demais líderes. Infelizmente não estendo meus parabéns a V. Exa., deputado Orlando Morando, porque V. Exa. fez uma agressão gratuita e desnecessária à bancada do Partido dos Trabalhadores. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ORLANDO MORANDO - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO -Primeiramente, quero agradecer à Assembleia Legislativa. Sou filho de São Bernardo do Campo, nascido e criado nessa cidade. Devo a minha vida, a minha trajetória pessoal e política a essa cidade. Cidade que já me consagrou vereador por duas vezes, cidade que por quatro vezes permitiu que eu fosse conduzido à Assembleia Legislativa e a outros deputados também.

São Bernardo do Campo é uma cidade de um grande celeiro político, industrial, cidade que já formou partidos, cidade que formou grandes profissionais e cidade que terá a alegria, através do governador Geraldo Alckmin, de poder receber o monotrilho, o metrô de superfície.

A Assembleia Legislativa de São Paulo, mais uma vez, é o quarto financiamento que nós concedemos para que pudesse ser viabilizada a linha 18-Bronze, em, insisto, um projeto formatado a quatro mãos: Governo do Estado de São Paulo, iniciativa privada, governo federal, insisto, com o apoio da prefeitura de São Bernardo do Campo, administrada pelo PT.

Quero agradecer a aprovação desse projeto porque sou de São Bernardo do Campo, assim como, se aprovássemos um projeto de interesse de Piracicaba, os deputados Roberto Moraes e Roberto Felício estariam felizes, pois eles são de lá.

O que se faz aqui neste plenário é um debate político. Eu não fiz nenhuma acusação. Ontem o meu pronunciamento foi de por que o PT obstruía. O PT votou favorável. Mas isso é do embate político, isso é da natureza política. E eu destaquei que era regimental. Em nenhum momento fiz uma acusação.

Mas, deputado Roberto Felício, me permita dizer o seguinte: ficaria muito preocupado em receber os seus parabéns, ficaria muito preocupado em receber um elogio de V. Exa., porque temos nossas diferenças intelectuais e a partir da sua colocação, inclusive psicológica, não quero me comparar ao senhor. Até porque não cabe aqui falar quem está num nível maior, ou melhor.

Mas hoje, para mim, é um dia de festa e eu não vou estragar e nem diminuir a grandeza de ter o êxito de poder, nesta tarde, comemorar com todos vocês mais um avanço para que a linha 18, metrô de superfície, chegue ao Grande ABC. Muito obrigado à Assembleia Legislativa de São Paulo.

O SR. BETO TRÍCOLI - PV - Sr. Presidente, havendo acordo de líderes, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - É regimental. Antes, porém, esta Presidência faz a seguinte convocação: Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Artigo 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Artigo 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, 10 minutos após o término desta sessão, com a finalidade de apreciar o PLC 49/14, de autoria do Tribunal de Justiça, que altera a denominação dos Foros Distritais do Interior e a entrância de Unidades Judiciárias do Estado. O congresso acontecerá no salão nobre da Presidência.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, antes de encerrar, gostaria de dizer que o PT vai apresentar declaração de voto em relação ao projeto, a qual passo a ler:

O Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, através da Mensagem no 103/07, apresentou o Projeto de Lei nº 1420/2014, que autoriza o poder executivo a realizar operações de crédito do Estado de São Paulo junto a instituições financeiras nacionais ou internacionais, organismos multilaterais e bilaterais de crédito, bancos privados nacionais ou internacionais, agências de fomento, agência multilateral de garantia de financiamentos, na execução total ou parcial do projeto “Linha 18 - Bronze - Tamanduateí - Djalma Dutra”, até o valor de US\$ 182.700.000,00 (cento e oitenta e dois milhões e setecentos mil dólares norte americanos).

A Bancada do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa, na sessão da última terça-feira (3/3), cobrou do governo do Estado, mais uma vez, transparência e, principalmente, efetiva arrecadação nas operações de crédito que a Casa vem aprovando.

De 2004 a 2014, foram aprovadas operações de crédito que totalizam cerca de R\$ 35,8 bilhões. DesSES, apenas R\$ 19 bilhões (46,57%) foram arrecadados pelo governo.

Só no ano passado, mais de R\$ 1,3 bilhão dos recursos externos aprovados pela Assembleia deixaram de ser captados pelo governo estadual. Esse valor representa 35,3% das operações de crédito internacionais aprovadas pela Casa, revelando a falta de capacidade e de gestão do governo de São Paulo.

Ou seja, não é por falta de crédito que obras importantes como o trecho norte do Rodoanel, linhas 9 e 13 da CPTM ou Linha 17-Monotrilho do Metrô estão paradas.

O recente contingenciamento determinado pelo governador Geraldo Alckmin também preocupa. Já foram bloqueados mais de R\$ 6 bilhões nos mais diversos programas e ações, sem poupar sequer a Educação, a Saúde ou a Segurança.

Foram anunciados cortes adicionais de custeio que chegam a 10% do Orçamento do Estado. Isso sem falar do congelamento da correção de abonos e gratificações do funcionalismo público.

Sendo assim, o governo do Estado deve explicar de onde virão as contrapartidas orçamentárias para fazer frente a mais operações de crédito que pretende realizar.

Por tudo isso, os deputados do PT estiveram em obstrução durante a sessão e discutiu o projeto de lei que autoriza financiamento de US\$ 182,7 milhões (R\$ 533,5 milhões) para pagamento de desapropriações no traçado da Linha 18 - Bronze do Metrô, que ligará a capital ao Grande ABC. Nesse sentido, a Bancada do PT repudia a reportagem publicada pelo Diário do Grande ABC nesta quarta-feira (4/3), em que o jornal, de maneira totalmente equivocada, acusa o partido de ter barrado o projeto.

Os parlamentares petistas, em especial os do Grande ABC, defendem há anos a necessária e urgente expansão do Metrô e sua chegada à região, o que, inclusive, foi uma iniciativa da prefeitura de São Bernardo com total apoio do governo federal.

Depois de 20 anos de incompetência e omissão dos governos tucanos no Estado, tentam agora, com a complicidade do jornal, transferir para Bancada do PT essa responsabilidade. O PT defende a expansão, mas que isso seja feito de maneira transparente e responsável.

A Bancada do Partido dos Trabalhadores declara seu voto favorável ao PL nº 1420/2014, mas não poderia se furtar a fazer o debate político acerca do tema, e destaca sua posição favorável a todas as emendas apresentadas pelos deputados da Bancada do PT que visam aperfeiçoar o projeto.

O SR. PRESIDENTE - DAVI ZAIA - PPS - É regimental. Esta Mesa receberá a declaração de voto do PT.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será a remanescente da sessão de hoje.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 18 horas.

5 DE MARÇO DE 2015 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidentes: MARCO AURÉLIO, LUIZ CARLOS GONDIM e ORLANDO BOLÇONE
Secretário: LUIZ CARLOS GONDIM

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - MARCO AURÉLIO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LUIZ CARLOS GONDIM

Congratula-se com todas as mulheres do estado de São Paulo pelo "Dia Internacional da Mulher", em oito de março. Lembra a história de Olga Benário Prestes. Pede maior participação das mulheres na política. Menciona

notícia com o aumento dos casos de dengue em São Paulo. Ressalta a necessidade de elaboração de material educativo, principalmente para as pessoas que estão acumulando água em razão da falta de água. Exibe convite para uma palestra, dia 12 de março, na Universidade de Mogi das Cruzes, com Joaquim Lopes da Silva, diretor superintendente da EMTU, sobre o passe livre estudantil.

3 - LUIZ CARLOS GONDIM

Assume a Presidência.

4 - ORLANDO BOLÇONE

Informa sua participação, hoje, na Câmara Municipal de São José do Rio Preto, no lançamento da Campanha da Fraternidade. Discorre sobre a história desta campanha.

Cita o lema da campanha deste ano "Eu vim para servir". Esclarece que será utilizada a metodologia de tomada de decisão: ver, julgar e agir. Destaca que a campanha de 2015 busca a participação das pessoas, com ações efetivas que se transformem em projetos.

5 - PRESIDENTE LUIZ CARLOS GONDIM

Parabeniza a entidade pela Campanha da Fraternidade.

6 - MARCO AURÉLIO

Comenta que os deputados estaduais podem apresentar projetos que dêem nome a algo público, para render homenagem a pessoas. Informa que o vereador Edinho Guedes, de Jacaréi, encaminhou um pedido para que o viveiro municipal desta cidade recebesse o nome do ambientalista "Seu Moura". Informa que apresentou projeto de lei com este conteúdo. Lê o currículo de "Seu Moura". Diz que o projeto foi aprovado ontem na Comissão de Constituição e Justiça. Parabeniza Seu Moura e sua família. Agradece o vereador Edinho Guedes.

7 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

8 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Discorre sobre a construção do aeroporto de Limeira. Informa que o ex-prefeito Silvío Félix deu início às obras, que hoje estão paradas. Ressalta que o aeroporto tem como objetivo atender cerca de 20 cidades da região. Pede ajuda ao governador Geraldo Alckmin para a conclusão das obras. Informa que a pista do aeroporto pode chegar em 1.800 metros, mesmo tamanho da pista do Aeroporto de Congonhas. Menciona que será feita uma indicação ao governador para que seja feita uma concessão.

9 - CONSTÂNCIA FÉLIX

Requer o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.

10 - PRESIDENTE ORLANDO BOLÇONE

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de debates de 06/03, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão solene, a realizar-se na mesma data, às 10 horas, para prestar "Homenagem a valorização feminina, com a participação do Rotary Distrito 4430". Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Marco Aurélio.

O SR. PRESIDENTE - MARCO AURÉLIO - PT - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Luiz Carlos Gondim para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - LUIZ CARLOS GONDIM - SDD - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - MARCO AURÉLIO - PT - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SDD - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, entrei com um requerimento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em nome de Olga Benário Prestes, uma pessoa que chegou a conviver com meu pai, que foi exilada para a Alemanha, ainda gestante, pois onde nasceu. Depois de dar à luz, foi para uma câmara de gás.

Infelizmente constatamos a fragilidade ainda de algumas mulheres, fato que não deveria mais existir. As mulheres deveriam participar mais da política. A deputada Constância, se não me engano, comentou que o número de mulheres deste Parlamento diminuiu. Então me congratulo aqui com todas as mulheres, principalmente do estado de São Paulo, pelo Dia Internacional da Mulher.

Algumas coisas me chamam a atenção, como essa notícia segundo a qual a dengue aumenta no estado de São Paulo. Estamos com problema em Cândido Mota, em Marília, em Flórinea, região na qual atuo muito. Em Marília há 5811 casos.

A notícia diz que a doença já atingiu um a cada 14 moradores da cidade, em São Paulo. É algo que chama muito a atenção. Temos que fazer material educativo, principalmente para quem está acumulando água, porque esse aumento veio junto com essa seca. Algumas pessoas que acumulam água não tampam a caixa direito, a cisterna não é feita adequadamente e estamos tendo esse problema do aumento da dengue.

Eu já havia comentado que a dengue tem aumentado e que nós precisamos, realmente, fazer um trabalho educativo e de campo, porque a única saída é a prevenção. É isso que precisamos fazer urgente.

Agora peço licença aos deputados para ler um convite. Fui muito bem atendido na EMTU pelo Dr. Joaquim Lopes Silva Júnior e, durante o lançamento da campanha do passe livre estudantil, ele disse que estaria disposto a ir à nossa cidade, de Mogi das Cruzes, para falar a toda a região do Alto Tietê sobre o passe livre estudantil.

Estamos fazendo, na Universidade de Mogi das Cruzes - mais precisamente o Dr. Joaquim está fazendo -, uma palestra no dia 12, a partir das 19 horas, para falar sobre o assunto do passe livre estudantil. Quem tem direito e quem não tem direito.

Eu procurei a Juventude Socialista de Mogi das Cruzes e do Alto Tietê. Procurei também a UMC, que cedeu seu maior anfiteatro. Os jovens da Juventude Socialista do Alto Tietê estão distribuindo os convites para essa palestra do Dr. Joaquim Lopes da Silva, que é o superintendente, diretor presidente da EMTU.

Acho que a divulgação de um projeto tão valioso como esse do governador Geraldo Alckmin tem que ser feito com uma amplitude máxima, porque precisa ter muito peiro para fazer um projeto como esse. Sabemos que o gasto será superior a 350 milhões de reais, mas o Governo vai ganhar com isso, porque mais jovens vão ser educados. Ou seja, ele se torna não um gasto, mas um investimento.

Se foi visto dessa maneira pelo governador Geraldo Alckmin, quero parabenizá-lo, porque o passe livre estudantil é um excelente projeto, e no Alto Tietê apenas duas cidades têm esse projeto: Poá e Suzano. Vamos ver se os outros prefeitos aprendem e olham isso como investimento, e não como gasto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - MARCO AURÉLIO - PT - Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Beth Sáhão. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada

Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ulisses Sales. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gerson Bittencourt. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Célia Leão. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

- Assume a Presidência o Sr. Luiz Carlos Gondim.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, V. Exa é um grande batalhador nas questões da Saúde. Experiente e competente, é o nosso mestre nesse tema, especialmente em relação às Santas Casas.

Quero saudar os deputados e deputadas presentes e os telespectadores. Trago um tema muito caro a todos, e especial, ao nobre deputado Marco Aurélio, que há tanto tempo milita em diversas campanhas sociais, especialmente na Campanha da Fraternidade.

Sr. Presidente, é sobre a Campanha da Fraternidade que eu gostaria de falar. Hoje, participaremos de um ato na Câmara Municipal de São José do Rio Preto, onde será realizado o lançamento da Campanha da Fraternidade, com a presença do bispo diocesano de São José do Rio Preto, D. Tomé, e a participação de diversas pastorais e lideranças católicas e não católicas, visto que essa campanha tem um espírito ecumênico.

A Campanha da Fraternidade tem suas origens em 1964, com o saudoso cardeal D. Hélder Câmara, que era arcebispo do Rio de Janeiro e veio a ser arcebispo de Olinda e Recife. Nessa época, às vésperas do movimento militar, a Igreja, por orientação da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), já tinha uma grande preocupação com o social, como tem até hoje, no sentido de diminuir as diferenças entre as pessoas sob a luz da doutrina social da igreja, inspirada nos ensinamentos de Leão XII.

Ele possui uma frase lapidar. Disse: “a política é uma das principais formas de desenvolver e exercitar a caridade”. Neste ano, a Igreja escolheu como tema “Fraternidade: Igreja e Sociedade”. Assim, a discussão a ser feita é no sentido de promover a participação da Igreja e outras entidades, facilitando um debate amplo e as ações das pessoas e das entidades nos mais diversos temas sociais, inclusive a política.

O lema da campanha é “Eu vim para servir”. É uma forma de convidar as pessoas a se colocarem à disposição e a serviço do próximo. A metodologia da Campanha da Fraternidade se incorporou nos meios científicos de estudo, pois também é uma metodologia de tomada de decisão. Ela foi elaborada à luz da Teologia da Libertação. É a metodologia do “ver-julgar-agir”: é preciso conhecer o problema, conhecer o desafio; elaborar o julgamento à luz do evangelho, ou seja, com uma forte base ética sustentada através do conhecimento milenar do evangelho, e depois transformar em ação. Ou seja: ver, julgar e agir.

Neste ano de 2015, a ação vai ser buscar as pessoas para a participação em ações efetivas, como já se faz nas pastorais, como a Pastoral da Sobriedade - da qual tenho a honra de participar -, a Pastoral Carcerária, a Pastoral da Saúde, a Pastoral da Educação, a Pastoral da Juventude. A ação será convidar as pessoas para fazerem o debate e para criarem ações efetivas que depois se transformem em projetos. Cada diocese do Brasil tem, no mínimo, um projeto; algumas paróquias têm muito mais.

Assim, Sr. Presidente, acho que isso é extremamente relevante. Vamos continuar esse debate e, nesse momento em que o País tanto precisa desenvolver um trabalho ético, a respeito da ética na política, a sociedade precisa refletir sobre a importância da participação de todos na construção de um País melhor, de um mundo melhor, e essa Casa pode contribuir decisivamente. A Campanha da Fraternidade é ótima para refletir, para julgar e para agir.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - LUIZ CARLOS GONDIM - SDD - Parabenizo o deputado Bolçone pelo pronunciamento.

Gostaria de dizer, deputado, que fizemos um requerimento parabenizando a CNBB por essa Campanha da Fraternidade, que tem muito a ver com a política séria. O seu lema é: “Eu vim para servir”. Isso, realmente, é uma coisa que a igreja está fazendo. “Fraternidade: Igreja e Sociedade.” Ela está vendo a sociedade e os problemas sociais pelos quais estamos passando no Brasil. E eu acho que eles estão piorando.

Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.)

Tem a palavra o nobre deputado Marco Aurélio.

O SR. MARCO AURÉLIO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, pessoas que nos acompanham pela TV Assembleia e pela web, dentre os projetos que um deputado pode ter a iniciativa de apresentar nesta Casa Legislativa, um deles é o de denominação de próprios públicos. Esses projetos podem aparentar não terem importância nenhuma e algumas pessoas até criticam: “Poxa, o deputado vai ficar gastando tempo em dar nome a determinado próprio público?”.

Na verdade, o importante é que, ao instituir o nome de uma pessoa como denominação de algo público, isso seja feito com muito cuidado, para que possamos render homenagem às pessoas que realmente estão ligadas à história do povo. São pessoas das quais vale a pena lembrar. Quando alguém passa no local e vê aquele nome, despertam-se boas lembranças dessa pessoa.

- Assume a Presidência o Sr. Orlando Bolçone.

Quando entrei como deputado nesta Casa, fui procurado pelo vereador Edinho Guedes, de Jacaréi, do PMDB, que na época era presidente da Câmara Municipal. Ele me encaminhou um pedido para denominar de “Viveiro Seu Moura” o Viveiro Municipal da cidade de Jacaréi. Fiquei muito feliz com esse pedido dele e, imediatamente, fiz o projeto de lei.

Fui prefeito de Jacaréi e o Sr. Seu Moura era funcionário público municipal. Ele trabalhou no Viveiro Municipal, fazendo da vida dele uma grande dedicação à causa. Ele não era um trabalhador, ele era um missionário do Viveiro Municipal.

Apresentamos, então, o projeto com o conjunto de justificativas. Lerei parte das justificativas porque são muitas as questões que levantamos para fazer jus a esta homenagem.

Nasceu em Paraibuna em 21 de março de 1925 e faleceu em 8 de junho de 2007 com 82 anos. Era filho de Estelita de Moura e Albertina Klein de Moura. Iniciou sua jornada profissional na Escola Agrícola de Jacaréi, onde atuava como Mestre de Agricultura, tendo iniciado na função de inspetor de alunos. Recebeu em 1987 o título de Cidadão Jacareense, outorgado pela Câmara Municipal de Jacaréi.

No ano de 1997 fora homenageado pela inserção de seu nome no livro Galeria dos Ecologistas - Introdução, de autoria de João de Toledo Cabral, escritor e também ambientalista, editado pela JAC Gráfica e editora naquele ano, figurando em ordem alfabética neste livro à página 185.

Seu Moura era profundo conhecedor das mudas e plantas, conhecia a maioria delas apenas pela visualização de um detalhe da folhagem, das flores, das pétalas ou caule, semente ou frutos.

Das várias vezes que estive no Viveiro pude observar que bastava bater o olho para falar da família daquela planta. A sua relação com a natureza era uma relação familiar.

Muitas vezes declinava a origem das plantas a ele apresentadas por curiosos e amantes da natureza, ansiosos em saber a identidade e utilidade de algumas espécies, citando o nome popular, o nome científico, a família e onde poderia se encontrar estas espécies no mundo.